

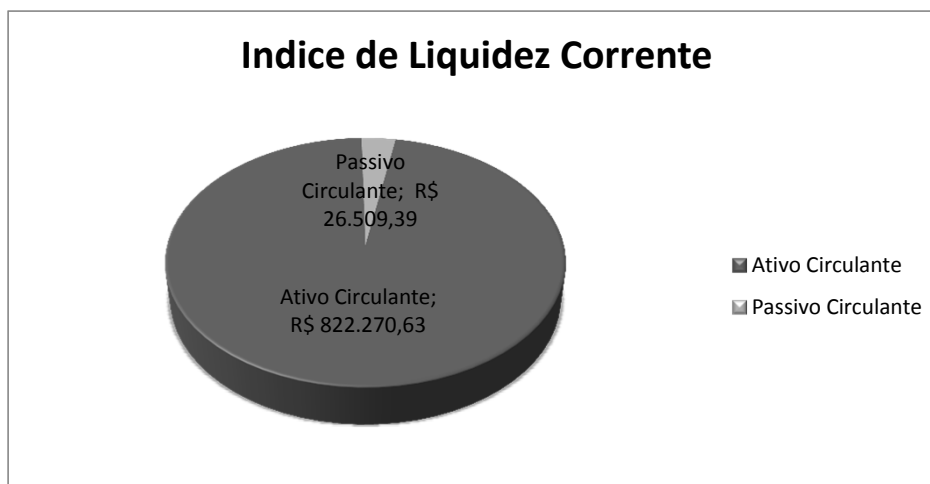
ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS BANCO DO NORDESTE DO BRASIL
CNPJ 10.490.464/0001-87 N° de Ordem 1054
DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE CAPACIDADE DE PAGAMENTO
Demonstrações Contábeis Realizadas em 31 de dezembro de 2015

Índice de Liquidez Corrente (LC)

Fórmula de Cálculo

Liquidez Corrente: $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$ R\$ $\frac{822.270,63}{26.509,39}$

Liquidez Corrente: R\$ 31,02



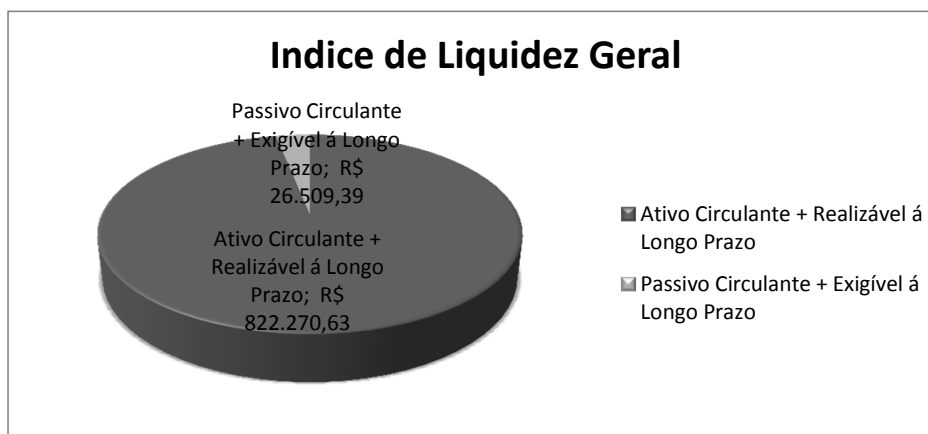
Objetivo e significado: O objetivo deste indicador é verificar a capacidade de pagamento dos valores de curto prazo. No final de dezembro do ano 2015, a empresa tinha valores a receber e a realizar no ativo circulante, na razão de R\$ 31,02 para cada R\$ 1,00 de dívidas a pagar constantes do passivo circulante.

Índice de Liquidez Geral (ILG)

Fórmula de cálculo

Liquidez Geral:	<u>Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo</u>	R\$	822.270,63
	Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	R\$	26.509,39

Liquidez Geral: R\$ 31,02



Objetivo e significado: Objetiva verificar a capacidade de pagamento, agora analisando as condições totais de saldos a receber e a realizar contra os valores a pagar, considerando tanto os dados de curto prazo como os de longo prazo.

Parâmetro de comparação: PADOVEZE[1] salienta que “Não há referencial para esse indicador. Alguns entendem que é interessante ser acima de 1,00, mas cremos que não deve ser necessária essa interpretação. O ponto fundamental nesse indicador, além do que já falamos na liquidez corrente e liquidez seca, é a qualidade dos itens de longo prazo, bem como o perfil das dívidas do exigível de longo prazo. Com relação

ao exigível de longo prazo, o mais relevante é seu perfil, entendendo como perfil a quantidade de anos em que ele deverá ser liquidado. Se o exigível a longo prazo é para os próximos 2 anos, a análise deverá ser uma. Se por outro lado, o exigível a longo prazo será esgotado, por exemplo, em dez anos, o indicador poderá ser inferior a 1,00.

PADOVEZE (2000:152) continua dizendo que “Esse indicador deve também ser analisado juntamente com a capacidade de geração de lucros da empresa, pois o que vai validar um indicador inferior a 1,00 será a capacidade de gerar lucro anual para fazer face às transferências que acontecerão periodicamente do exigível a longo prazo para o passivo circulante, que serão objeto de amortização no curto prazo.”

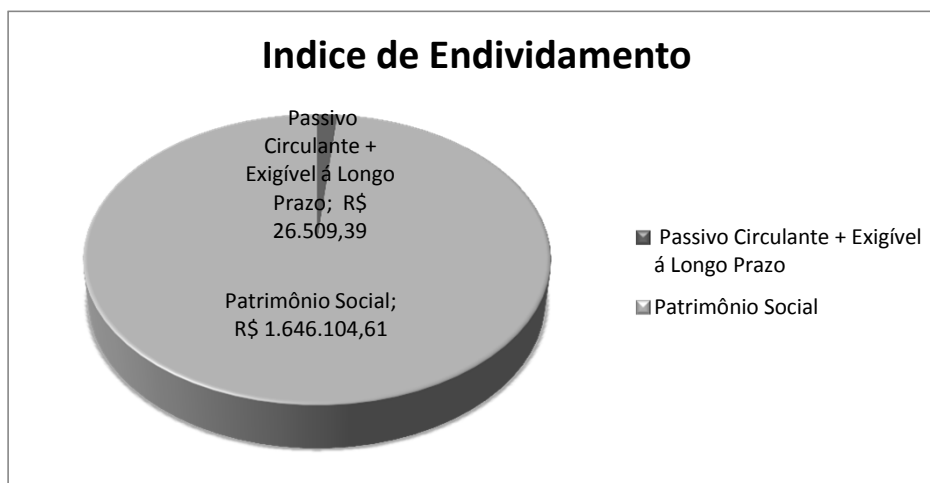
[1] PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade gerencial : um enfoque em sistema de informação contábil / Clóvis Luis Padoveze. – 3 ed. – São Paulo : Atlas, 2000. pág.152.

Índice de Endividamento (IE)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Endividamento:} \quad \frac{\text{Passivo Circulante + Exigível á Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Social}} \quad \begin{array}{r} \text{R\$} \quad 26.509,39 \\ \hline \text{R\$} \quad 1.646.104,61 \end{array}$$

Endividamento: R\$ 0,02



Objetivo, significado e explicação: A finalidade deste indicador é medir a estrutura de financiamento da companhia. É um número que evidencia o reflexo das políticas de alavancagem financeira da empresa e financiamento do capital de giro a cada final de período.

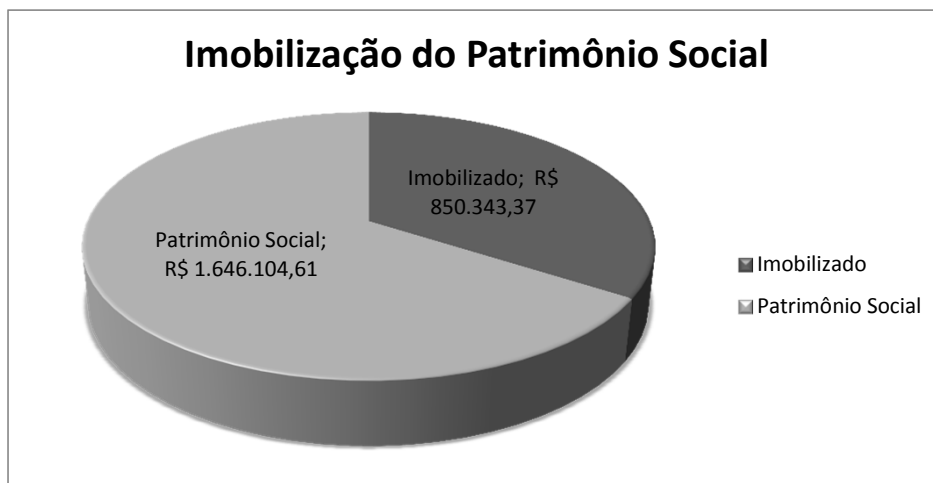
O ideal para esse indicador é apresentar um resultado abaixo de R\$ 1,00. Então o valor encontrado, satisfaz o objetivo desse indicador.

Imobilização do Patrimônio Social (IPS)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Imobilização do Patrimônio Líquido: } \frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Social}} * 100 = \frac{\text{R\$ } 850.343,37}{\text{R\$ } 1.646.104,61} * 100$$

Giro do Ativo: 51,66%



Os Indicadores de Imobilização objetivam mostrar o grau de recursos da empresa que está investido em ativo permanente (máquinas, imóveis, etc).

A Imobilização do Patrimônio Social, especificamente, mostra o percentual do patrimônio Social que foi aplicado no ativo permanente. É um indicador importante pois seu crescimento excessivo pode provocar problemas de solvência.

Valor Ideal: Quanto menor melhor, já que quanto menos investe em ativo permanente, mais recursos próprios sobram para outros investimentos, diminuindo a necessidade de endividamento e do financiamento de terceiros. É importante ter em mente, entretanto, que este indicador muda muito de acordo com o setor de atuação.

Imobilização dos Recursos Não Corrente (IRNC)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Imob. Recursos Não Corrente} = \frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Social + Passivo E.L.P.}} * 100$$

R\$	850.343,37	* 100
R\$	1.646.104,61	

Imob. Recursos Não 51,66%

Corrente:



Os Indicadores de Imobilização objetivam mostrar o grau de recursos da empresa que está investido em ativo permanente (máquinas, imóveis, etc).

A Imobilização de Recursos não Correntes, especificamente, mostra qual o percentual de recursos não correntes (Patrimônio Líquido e Passivo Exigível a Longo Prazo) foi aplicado no ativo permanente.

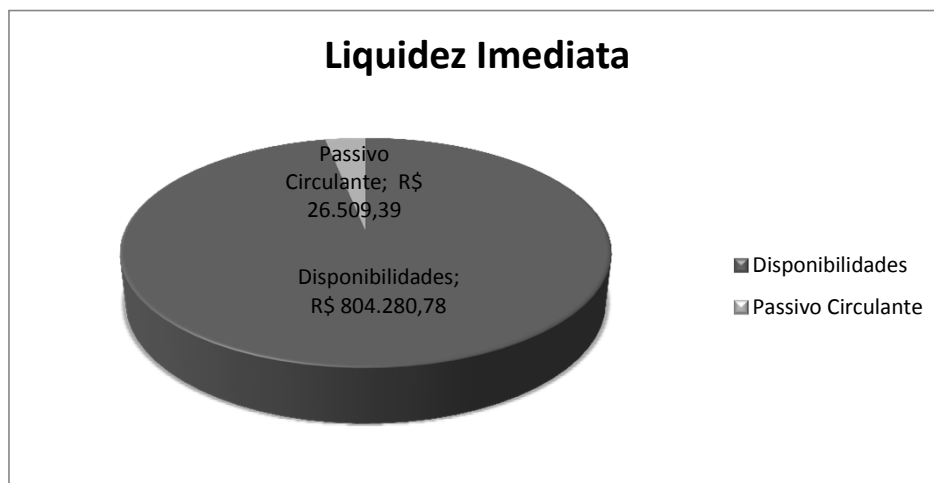
Valor Ideal: Quanto menor melhor, já que quanto menos a empresa investe em ativo permanente, mais recursos próprios sobram para outros investimentos, diminuindo a necessidade de endividamento e do financiamento de terceiros. É importante ter em mente, entretanto, que este indicador muda muito de acordo com o setor de atuação da empresa.

Liquidez Imediata (LI)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Liquidez Imediata: } \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{\text{R\$ } 804.280,78}{\text{R\$ } 26.509,39}$$

Liquidez Imediata: 30,34



Indicadores de Liquidez em geral mostram a capacidade que a empresa tem de pagar seus compromissos, especialmente os de prazo mais curto.

A Liquidez Imediata mostra a capacidade da empresa em termos de recursos financeiros disponíveis que podem ser usados para o pagamento das dívidas de curtíssimo prazo. Em geral ele apresenta valores baixos, já que normalmente as empresas não mantêm grande quantidade de dinheiro em caixa, porém é de particular importância no caso de bancos.

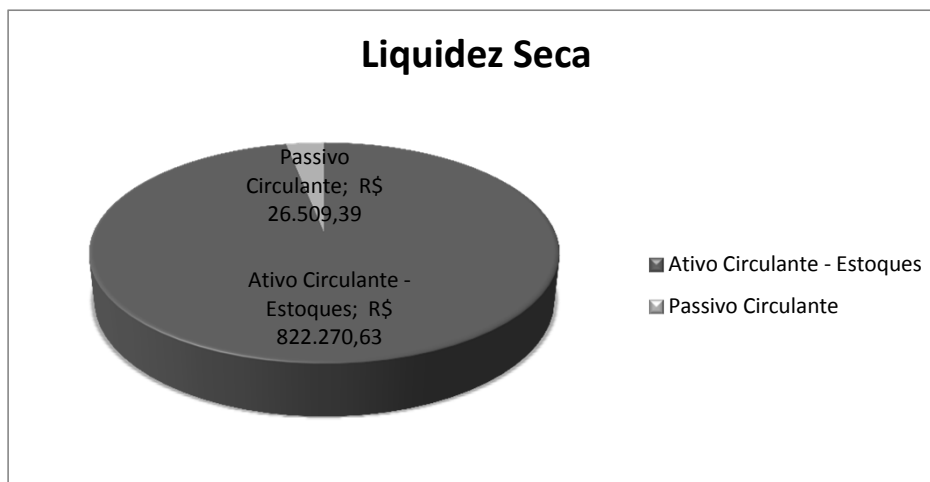
Valor ideal: é extremamente complicado definir um valor ideal para este indicador, mas pode-se falar que em geral valores $\geq 0,3$ são considerados bons.

Liquidez Seca (LS)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Liquidez Seca: } \frac{\text{Ativo Circulante - Estoques}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{\text{R\$ } 822.270,63}{\text{R\$ } 26.509,39}$$

Liquidez Seca: 31,02



Indicadores de Liquidez em geral mostram a capacidade que a empresa tem de pagar seus compromissos, especialmente os de prazo mais curto.

A Liquidez Seca também mostra a capacidade de pagamento dos compromissos de curto prazo da empresa, porém ele é bem mais rigoroso que o de Liquidez Corrente já que não considera que o estoque da empresa tenha liquidez suficiente para pagar estes compromissos.

Valor ideal: Em geral quanto maior melhor, mas normalmente considera-se valores ≥ 1 como bons.

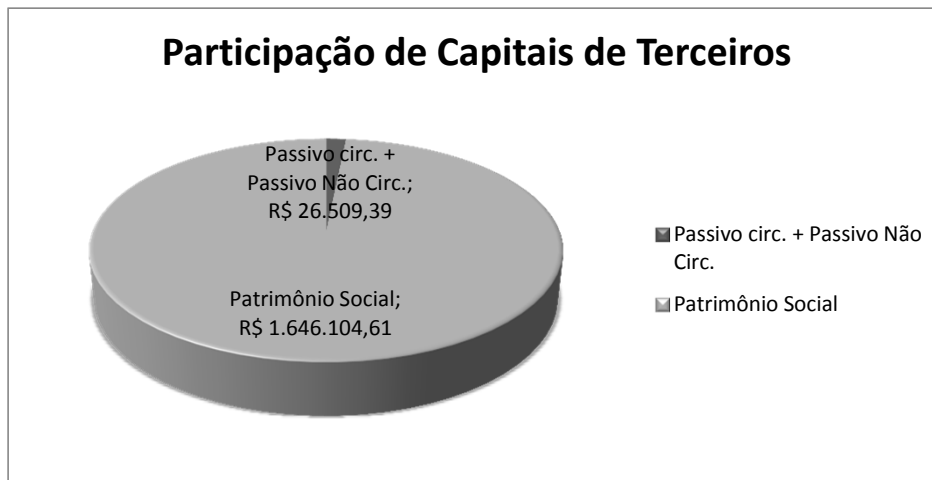
Participação de Capitais de Terceiros (PCT)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Particip. Capitais de Terceiros} = \frac{\text{Passivo circ. + Passivo Não Circ.}}{\text{Patrimônio Social}} * 100$$

R\$	26.509,39	* 100
R\$	1.646.104,61	

Particip. Capitais de Terceiros R\$ 1,61



O índice de Participação do Capital de Terceiros (PCT) nos indica quanto a empresa tomou de capital de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio. Quanto menor, melhor.

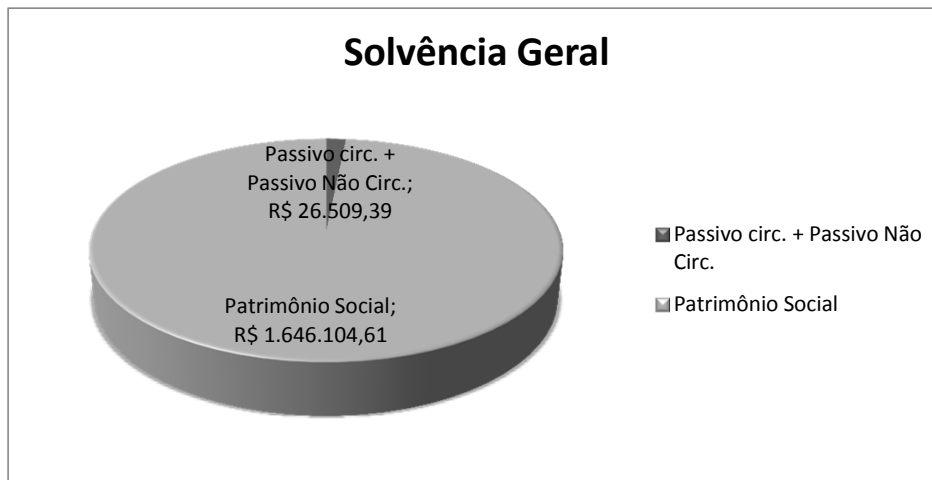
Solvência Geral (SG)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Solvência Geral} = \frac{\text{Ativo}}{\text{Passivo circ. + Passivo Não Circ.}}$$

R\$	1.672.614,00
R\$	26.509,39

Solvência Geral: 63,10



O índice de Solvência Geral expressa o grau de garantia que a empresa dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas. Envolve além dos recursos líquidos, também os permanentes.

O resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado (1,20; 1,30; 1,50; etc), melhor será a condição da empresa.

Rita Josina Feitosa da Silva
Presidenta

Francisco de Assis S. de Araújo
Diretor Financeiro

Prof. Dr. João Ferreira de Lavor
Contador, CRC-CE 7876